

Moeda social e banco comunitário vão desenvolver Diadema**Moeda social e banco comunitário vão desenvolver Diadema**

Vice-prefeita de Diadema e secretária de Desenvolvimento Econômico e de Trabalho, Patty Ferreira vislumbra que a Moeda Social e o Banco Comunitário irão promover novas vertentes para a economia da cidade aliada ao desenvolvimento local. O projeto, que está no Plano de Governo Participativo do prefeito José de Filippi Júnior, tem ganhado corpo dentro da administração.

A Moeda Social é um conceito de criação de uma moeda própria, aceita somente dentro do território do município, para circulação das riquezas geradas na cidade. Essa operação é gerenciada pelo Banco Comunitário.

Essas duas frentes permitem uma política pensada diretamente nas demandas do município, com autonomia de diretrizes para o desenvolvimento econômico municipal.

No mês passado, Mariana Giroto, chefe da Divisão de Geração de Trabalho e Renda da Secretaria, foi conhecer a experiência exitosa do Banco Mumbuca, em Maricá, no Rio de Janeiro, que serve de exemplo para o planejamento em Diadema. Depois da visita, reuniões internas têm sido realizadas para concepção do planejamento de tornar o projeto viável, inclusive com estudos de outros casos pelo Brasil e Exterior.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 05